

9º ANO • Língua Portuguesa

LISTA 03

No Brasil, a desigualdade social tem sido um cartão de visita para o mundo, pois é um dos países mais desiguais. Segundo dados da ONU, em 2005 o Brasil era a 8ª nação mais desigual do mundo.

Alguns dos pesquisadores que estudam a desigualdade social brasileira atribuem, em parte, a persistente desigualdade brasileira a fatores que remontam ao Brasil colônia. É evidente que esses fatores contribuíram intensamente para que a desigualdade brasileira permanecesse por séculos em patamares inaceitáveis. Todavia, a desigualdade social no Brasil tem sido percebida, nas últimas décadas, como decorrência do efetivo processo de modernização que tomou o país a partir do início do século XIX. **Junto com o próprio desenvolvimento econômico, cresceu também a miséria, as disparidades sociais – educação, renda, saúde, etc. – a concentração de renda, o desemprego, a fome que atinge milhões de brasileiros, a desnutrição, a mortalidade infantil, a baixa escolaridade, a violência.**

Segundo Rousseau, a desigualdade tende a se acumular. Os que vêm de família modesta têm, em média, menos probabilidade de obter um nível alto de instrução. Os que possuem baixo nível de escolaridade têm menos probabilidade de chegar a um status social elevado, de exercer profissão de prestígio e ser bem remunerado. É verdade que as desigualdades sociais são, em grande parte, geradas pelo jogo do mercado e do capital, assim como é também verdade que o sistema político intervém de diversas maneiras, às vezes mais, às vezes menos, para regular, regulamentar e corrigir o funcionamento dos mercados em que se formam as remunerações materiais e simbólicas.

Observa-se que o combate à desigualdade deixou de ser responsabilidade nacional e sofre a regulação de instituições multilaterais, como o Banco Mundial.

A sociedade brasileira deve perceber que, sem um efetivo Estado democrático, não há combate ou mesmo redução significativa da desigualdade social no Brasil.

brasilecola.uol.com.br (com adaptações)

1. Em “No Brasil, a desigualdade social tem sido **um cartão de visita** para o mundo”, o uso dessa expressão foi

- (A) adequado, pois visa exaltar a imagem do país diante do cenário mundial.
- (B) inadequado, já que pretende denegrir a imagem do país diante do cenário mundial.
- (C) adequado, haja vista que ironiza a relação entre a desigualdade social e o cartão de visita.
- (D) inadequado, porque minimiza a desigualdade social no país.
- (E) adequado, uma vez que metaforiza a desigualdade social no país em comparação ao panorama mundial.

2. Em “No Brasil, a desigualdade social tem sido um cartão de visita para o mundo, pois é um dos países mais desiguais”, a conjunção empregada para ligar as orações, mantendo-se o sentido original do trecho, pode ser substituída por

- (A) porque.
- (B) portanto.
- (C) no entanto.
- (D) por conseguinte.
- (E) por isso.

3. Pode-se afirmar que a argumentação de Rousseau, no terceiro parágrafo, respalda o fragmento em destaque no texto? Explique.

4. Considere o período a seguir para julgar os itens propostos.

“É evidente que esses fatores contribuíram intensamente para que a desigualdade brasileira permanecesse por séculos em patamares inaceitáveis.”

(C)	(E)	O período é classificado como misto, visto que é composto e apresenta orações coordenadas e subordinadas.
(C)	(E)	A conjunção “que” é classificada como coordenativa explicativa.
(C)	(E)	A oração introduzida pela conjunção “que” completa o sentido da oração anterior.
(C)	(E)	A locução conjuntiva “para que” estabelece ideia de finalidade, portanto é subordinativa adverbial final.

A sequência correta para o julgamento dos itens é

- (A) CCEE.
- (B) EECC.
- (C) ECEC.
- (D) CECE.
- (E) ECCE.

5. Leia a tira a seguir para responder ao que se pede.





a) Em “use a cabeça!”, há a presença de uma figura de linguagem. Que figura de linguagem é essa?

b) Partindo-se do pressuposto de que humor é uma **análise crítica** do homem e de seus comportamentos, explique o humor da tira produzido no último quadrinho.
